

IMPOSTO DE RENDA

Nova tabela já está valendo

Começou a valer, no dia 2 deste mês de janeiro, o reajuste de 4,5% da tabela do Imposto de Renda Retido na Fonte. A correção, abaixo da inflação, que ficará em torno de 6,5% este ano, dará um alívio temporário ao bolso dos trabalhadores brasileiros.

A tributação dos salários é feita em cinco faixas, que serão todas reajustadas, o que diminui o valor final do imposto que fica retido a partir de janeiro. Novas faixas A faixa do salário que fica isenta do IR passa dos atuais R\$ 1.566,61 para R\$ 1.637,11. A alíquota mais alta, de 27,5%, passa a ser aplicada sobre a parcela do salário que supera R\$ 4.087,65. Atualmente, atinge o ganho acima de R\$ 3.911,63.

O reajuste anual da tabela do IR em 4,5% será aplicado até 2014. O percentual corresponde ao centro da meta de inflação definida pelo governo. Em 2011, no entanto, o índice oficial de preços deve ficar próximo de 6,5%.

Mais imposto Como o próprio governo prevê uma inflação acumulada acima de 4,5% em 2012, muitos trabalhadores passarão a pagar mais imposto assim que tiverem seus salários reajustados no próximo ano, em relação ao que pagaram em 2011.

O imposto retido na fonte depende ainda do abatimento mensal por dependente, que sobe de R\$ 157,47 para R\$ 164,56 em 2012. O valor também varia de acordo com a contribuição para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que terá seu reajuste definido em janeiro. A correção da tabela deve representar uma renúncia fiscal de quase R\$ 2,5 bilhões em 2012, segundo estimativas da Receita Federal.

De acordo com sindicatos, a correção abaixo da inflação implica, no entanto, em uma arrecadação maior para o governo. Estima-se uma defasagem acima de 50% na tabela do IR nos últimos 15 anos.

Fonte: R7, via portal FCDL-MG (Federação das CDLs de Minas Gerais)